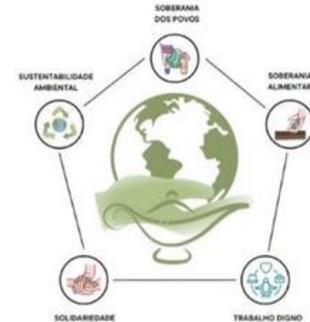




86ª SBEn
86ª SEMANA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM
86ª SEMANA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM
86ª SBEn - ABEn - PA



TEMA: Saúde Planetária: desafios e a atuação crítica da Enfermagem

IMPLEMENTAÇÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO DE SEGURANÇA CIRÚRGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM HOSPITAIS DISTINTOS

BRITO, Camila Evelyn De Sousa (Autor)1

FURTADO, Thais da Paixão (Autor)2

FERREIRA, Ilma Pastana (Autor)3

LOPES, Renata Glaucia Barros da Silva (Autor)4

DIAS JUNIOR, Neiva José da Luz (Autor, Orientador)5

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente é uma prioridade na assistência em saúde. Em 2008, a OMS lançou a campanha "Cirurgias Seguras Salvam Vidas" e estabeleceu a Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica (LVSC), visando prevenir eventos adversos. A OMS recomenda a adaptação do checklist a cada instituição, abrangendo três fases: antes da anestesia (sign in), antes da incisão (time out) e antes da saída da sala cirúrgica (sign out). Apesar dos benefícios, sua implementação ainda enfrenta barreiras organizacionais, culturais e estruturais^{1,2}. **OBJETIVO:** Relatar a experiência como residente de enfermagem na aplicação da LVSC em dois hospitais públicos. **MÉTODO:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, baseado na atuação como residente no centro cirúrgico de dois hospitais públicos: um especializado em oncologia (Hospital de Origem – HO) e outro em cardiologia (Hospital Externo – HE). **RESULTADO:** No HO, apesar da formalização da LVSC, sua aplicação era inadequada. O preenchimento era realizado retrospectivamente devido à resistência médica e à falta de compreensão sobre sua importância. Observaram-se falhas na comunicação entre as equipes, comprometendo o processo e favorecendo erros. No HE, a LVSC adaptada à rotina institucional foi aplicada corretamente, com participação ativa das equipes (enfermagem, anestesia, cirurgia e perfusão). O checklist foi lido em voz alta, validado e respeitado como parte essencial do procedimento. **CONSIDERAÇÕES:** A vivência permitiu refletir sobre a aplicação adequada da LVSC, cuja efetividade depende do engajamento da alta gestão, das lideranças, capacitação das equipes e das condições estruturais³. No HO, a sobrecarga de trabalho e o número reduzido de profissionais de enfermagem dificultavam a adesão, evidenciando a necessidade de apoio institucional para fortalecer práticas seguras. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Ressalta-se o papel crucial da enfermagem na implementação de protocolos, coordenação de melhorias e educação continuada, promovendo a cultura de segurança em conjunto com a equipe multiprofissional^{2,3}.

Descritores: Segurança do Paciente - D061214; Gestão da Segurança - D017751; Cuidados de enfermagem- D009732

Modalidade: estudo original () relato de experiência (x) revisão da literatura () Eixo Temático: ____

REFERÊNCIAS:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Cirurgias seguras salvam vidas: manual [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2021 [citado em 2025 abr 29]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/pnsp/materiais-de-apoio/arquivos/cirurgias-seguras-salvam-vidas-manual/view>
2. Etheridge JC, Moyal-Smith R, Yong TT, Lim SR, Sonnay Y, Lim C, et al. Transforming team performance through reimplementation of the surgical safety checklist. JAMA Surg. 2024 Jan 1;159(1):78–86. doi: 10.1001/jamasurg.2023.5400
3. Poveda VB, Lemos CS, Lopes SG, Pereira MCO, Carvalho R. Implementation of a surgical safety checklist in Brazil: cross-sectional study. Rev Bras Enferm. 2021;74(2):e20190874. doi: 10.1590/0034-7167-2019-0874.

1 Residente em Clínica Cirúrgica pela Universidade do Estado do Pará. Enfermeira, UEPA. camiesbritto@gmail.com.

2 Especialista em Centro Cirúrgico/CME. Enfermeira, do Centro Cirúrgico da FHCGV. UFPA.

3 Doutora em Enfermagem. Enfermeira Associado Aben-Pa, Docente. EEMB/UEPA – Campus IV.

4 Mestre em Enfermagem. Enfermeira, Docente, Universidade do Estado do Pará

5 Mestre em Enfermagem. Enfermeiro Associado Aben-Pa, Docente. EEMB/UEPA – Campus IV.